

PERCEPÇÕES, ATITUDES E IMPLICAÇÕES DOS TRATAMENTOS

TRADICIONAIS DA CONJUNTIVITE, EM MUNÍCIPES DA CIDADE DE NAMPULA

HERMENEGILDO TOMO ¹, CARDEAL FOUTINHO ¹, ADELICIA PINTO TOMO ², ALEXANDRE TOCOLOA ²

1- Universidade Lurio – Faculdade de Ciencias de Saude, 2- Universidade Lurio – Unilurio Business School

Introdução:

Durante o mês de Fevereiro e Março, a população de Nampula foi assolada pelo surto da conjuntivite hemorrágica aguda (CHA), onde se alastrou com muita rapidez e houve muita procura pelos medicamentos oculares, que fez com que houvesse ruptura do stock nas farmácias públicas e privadas. ^(1, 2).

Para o tratamento da doença, a população recorreu a tratamentos não convencionais (tradicionais), e foram usados de modo não adequado e com quantidades incorrectas, levando a danos severos da saúde ocular, incluindo a cegueira irreversível. ⁽¹⁾

Objectivo:

Analisar as percepções, atitudes e implicações dos tratamentos tradicionais da Conjuntivite Hemorrágica, em munícipes da cidade de Nampula.

Método:

Tipo pesquisa: abordagem quantitativa; exploratória e de natureza básica.

A colecta de dados foi por meio de inquérito por questionário online.

Estudo teve a aprovação Científica e Ética.

Dados foram analisados usando a estatística descritiva (frequência, media e desvio padrão), no SPSS versão 25.0.

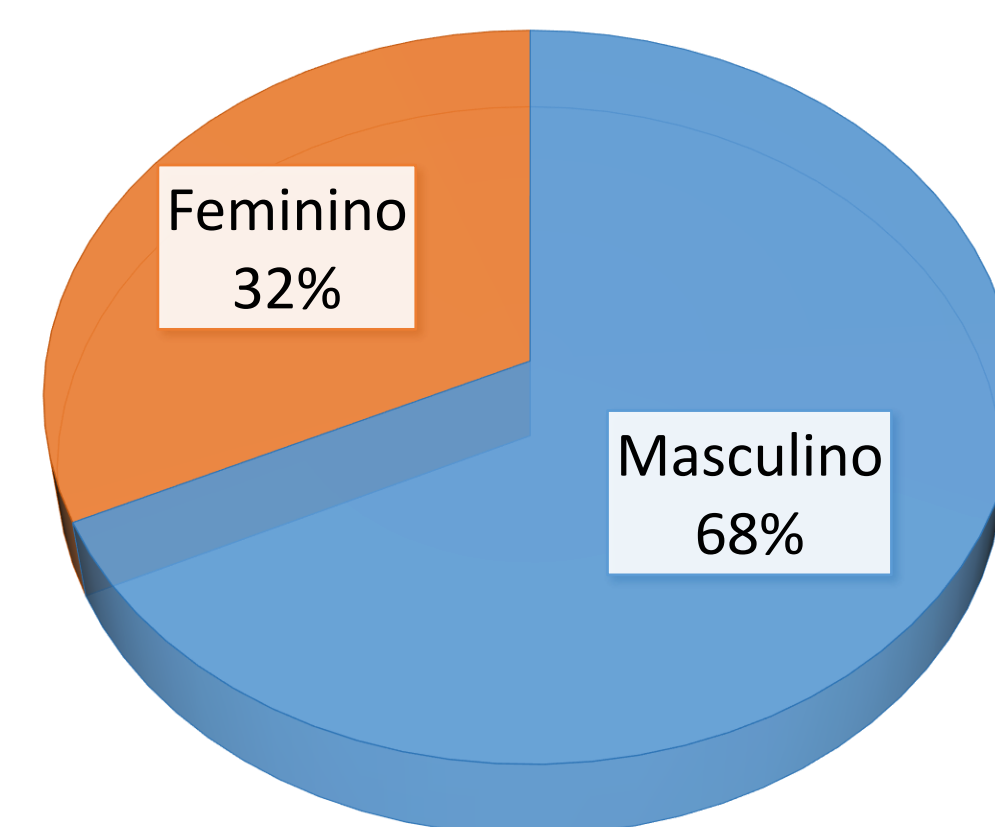
Critério de inclusão

- Ter 18 ou mais anos de idade;
- Ter apanhado CHA ou acompanhado um familiar que teve a doença;
- Ter usado tratamento tradicional;

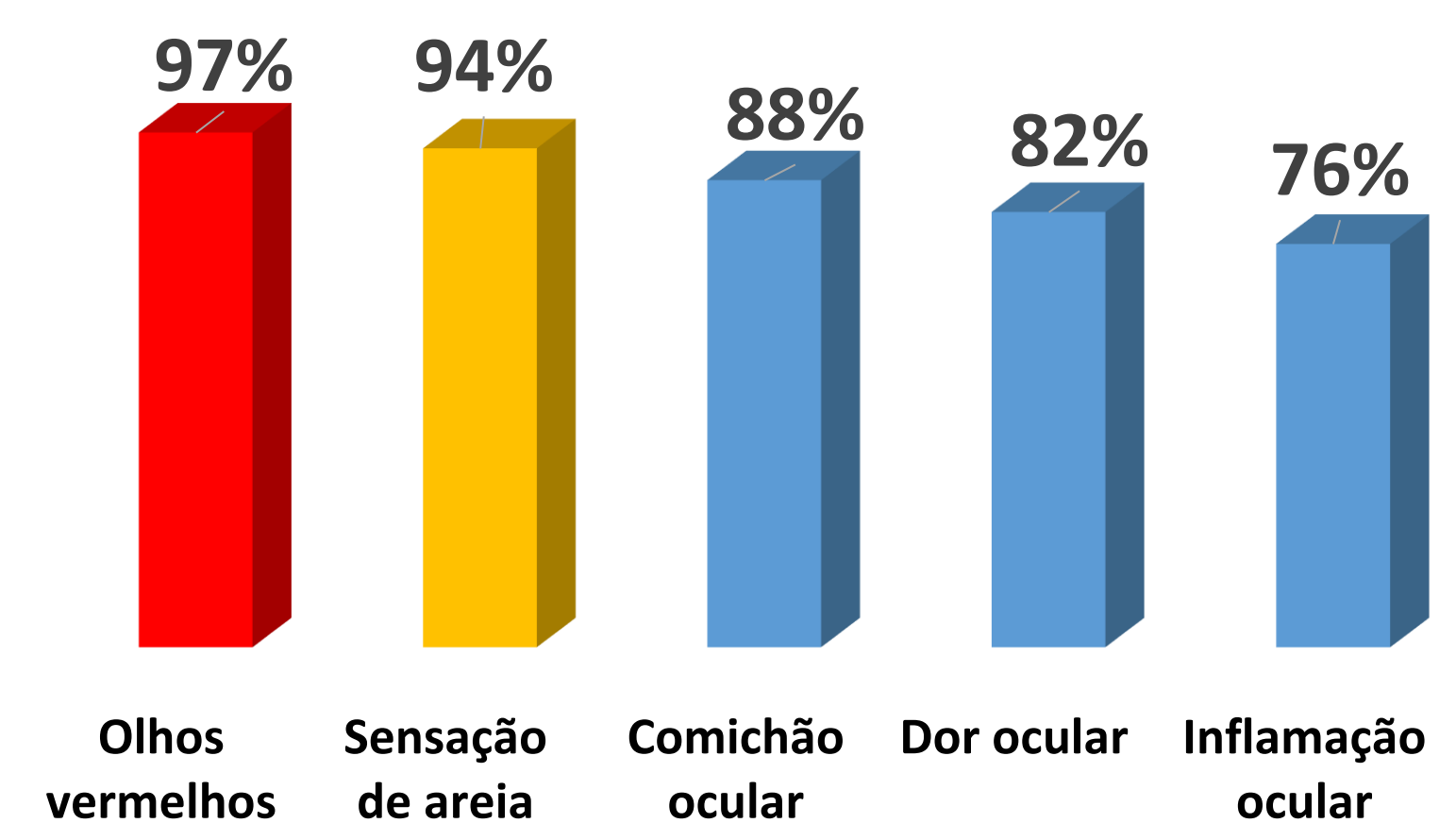
Resultados:

A Idade média dos participantes foi de 26.21 ± 6.45 anos, sendo a maioria estudantes (60%).

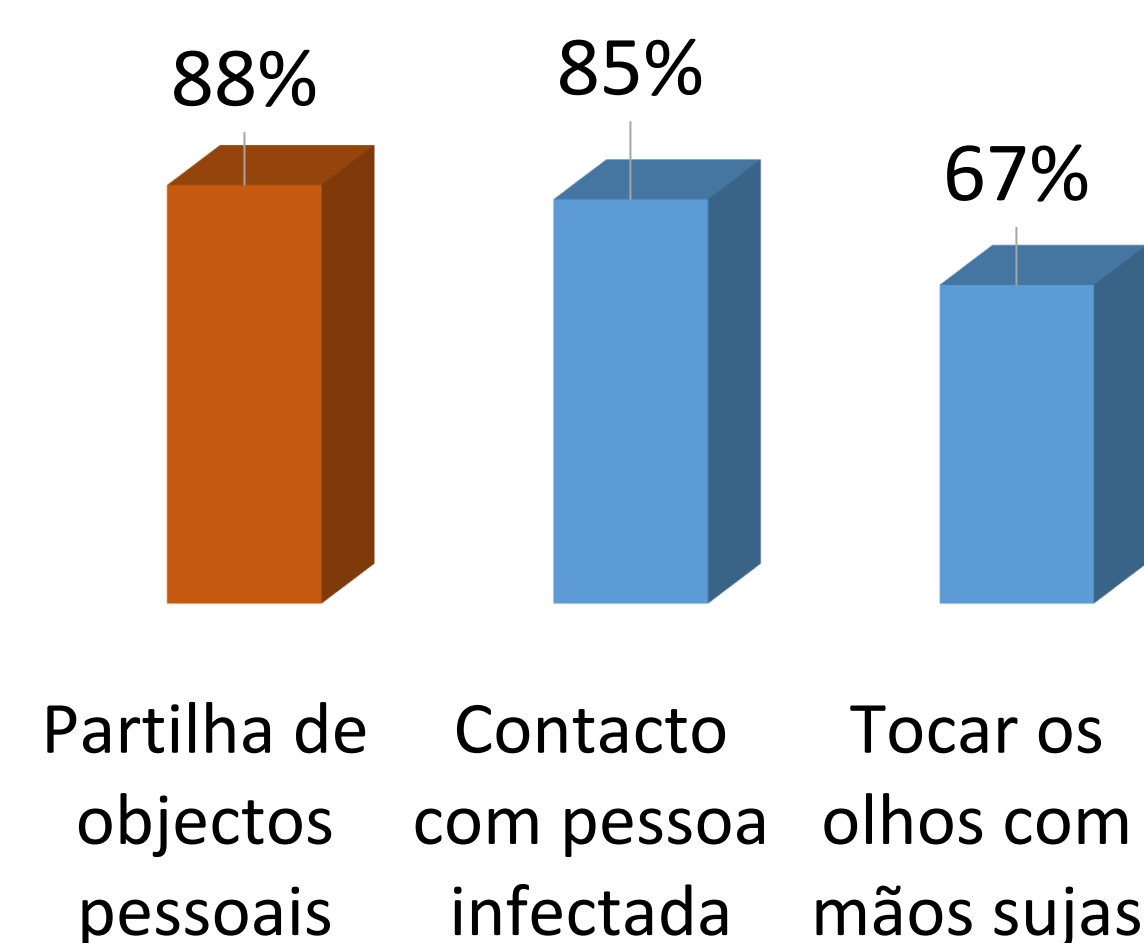
GENERO DOS PARTICIPANTES



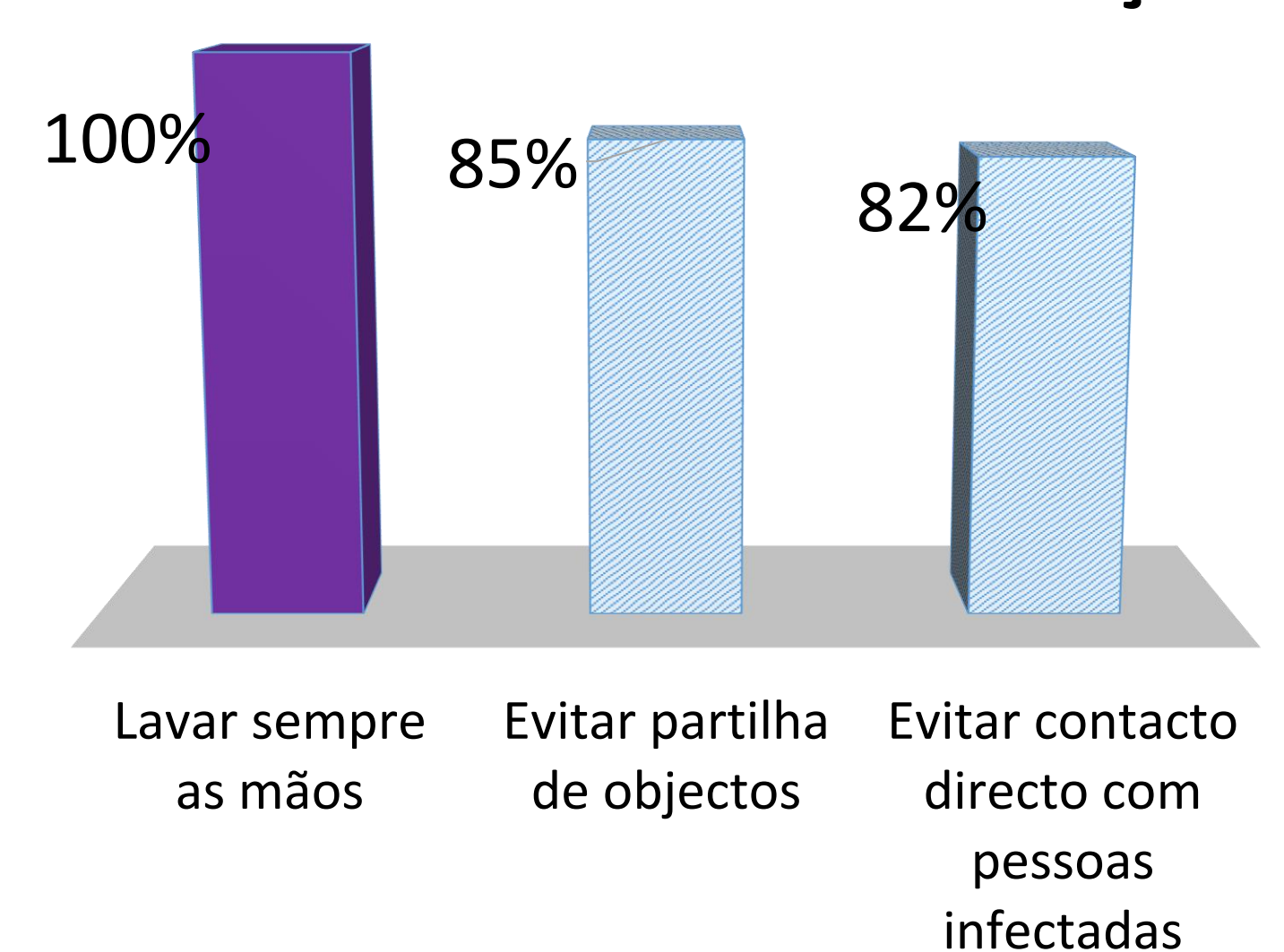
CONHECIMENTO DOS SINAIS E SINTOMAS



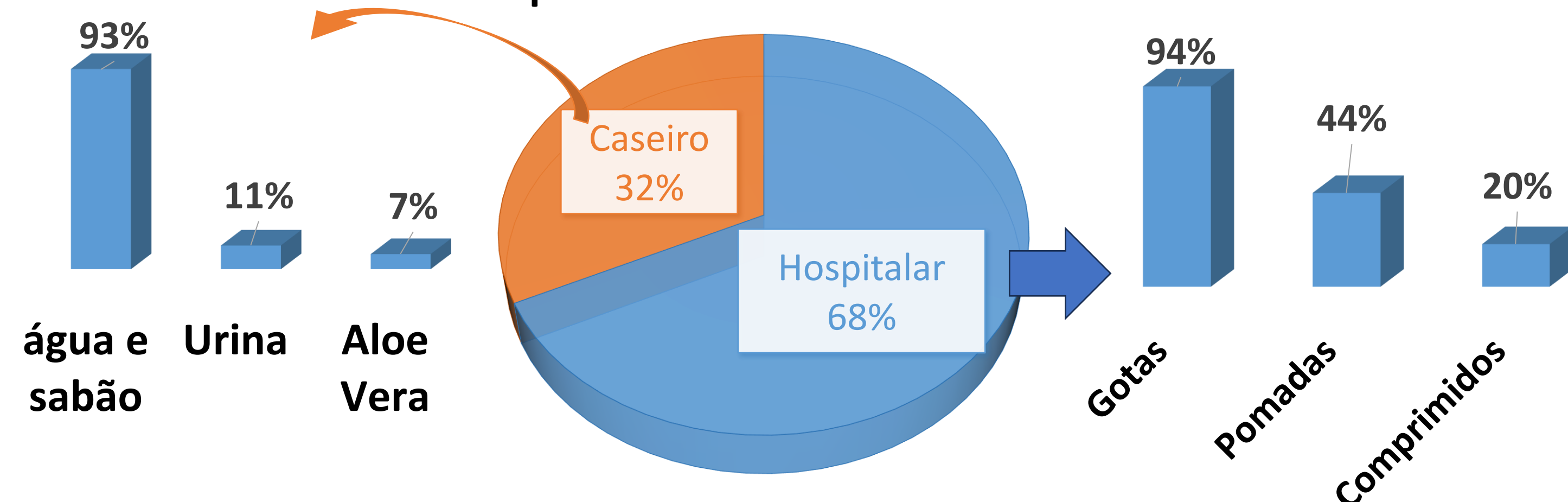
MODO DE TRANSMISSÃO



MODOS DE PREVENÇÃO



Formas de tratamento para familiares com CHA



A maioria (83%) não usou técnica de preparação prévia do medicamento tradicional e foi muitas vezes (59%) colocado em contacto directo com o olho. E muitos (81%) referiram não ter conhecimento sobre o risco do tratamento tradicional.

Conclusão:

A população jovem (18-30anos) foi a mais afectada pela Conjuntivite Hemorragica Aguda, tendo demonstrado uma preferência por métodos de tratamento acessíveis e práticos.

De maneira geral, houve lacunas de conhecimento sobre os riscos dos tratamentos tradicionais, havendo a necessidade de educação sobre opções de tratamento mais seguros e eficazes.

Palavras chave:

Tratamentos não convencionais, Conjuntivite Hemorrágica.

Referências

1. *Jornal Ikweli*. Nampula: 11 Pacientes contraem ferimentos graves por uso de métodos caseiros no tratamento da conjuntivite hemorrágica. 25 de Março, 2024. Disponível na pagina web: <https://ikweli.co.mz/2024/03/25/nampula-11-pacientes-contraem-ferimentos-graves-por-uso-de-metodos-caseiros-no-tratamento-da-conjuntivite-hemorragica/>
2. O Pais. Nampula com mais de 2600 casos de conjuntivite hemorrágica. 3 de Março de 2024. Disponível na pagina web: <https://opais.co.mz/nampula-com-mais-de-2600-casos-de-conjuntivite-hemorragica/>

Correspondência:

Nome do autor: **Hermenegildo Tomo**

Filiação do autor: Universidade Lurio – FCS

E-mail: htomo@unilurio.ac.mz

Tell: +258 84 58 53 046

